

RIO NOVO DO PRÍNCIPE

Colreio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Órgão da Diocese de Aveiro

-palco dos campeonatos nacionais de remo-

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

REALIZAM-SE, hoje e amanhã, no Rio Novo do Príncipe, os Campeonatos Nacionais de Remo. O local, onde se vão desenrolar as emocionantes provas desportivas é, sem hipóbole, admirável e encantador; descobriu-se em 1953, quando aí se efectuou idêntico certame. Então, os jornais, as emissoras, os assistentes deram-lhe os nomes mais encomiásticos.

O Rio Novo do Príncipe vai acolher nestes dias, como há quatro anos, a todos oferecendo a mesma beleza sem par, desportistas vigorosos e espectadores apaixonados, as autoridades da nossa terra e o povo simples à procura de sãs recreações.

Cenário de maravilha, paisagem de deslumbramento, os técnicos já afirmaram que o Rio Novo do Príncipe reúne condições excepcionais e valiosas para a prática do remo. As águas paradas e tranquilas em toda a extensão de dois quilómetros, as árvores frondosas e alinhadas resguardando possíveis ventos ou ardores de sol, os contrastes de luz e sombra a reflectirem-se no espelho fluvial... — digno ambiente de tão nobre desporto!



IV Semana de Estudos Pastorais

A Semana foi bem uma manifestação de justo equilíbrio entre as necessidades dos tempos e o inalterável e religioso respeito que se deve à lei eterna do Evangelho — disse o Senhor Arcebispo na sessão de encerramento.

Publicamos a seguir, na íntegra, as palavras com que Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro encerrou a IV Semana de Estudos Pastorais, realizada no Seminário de Santa Joana, de 9 a 12 de Julho corrente:

O mundo começou a marchar de uma maneira tão espantosa, muda de um momento para o outro tão repentinamente o aspecto das coisas, é tal a vertigem do movimento, que já quase se não pode traçar um plano de acção de conquista, um vago esboço de ataque, na confiança plena de que por muito tempo ele não tenha de ser mais ou menos fundamentalmente alterado. O que hoje parece próprio e profícuo em qualquer campo de actividade, amanhã — quem sabe? — ainda hoje, pode ao contrário

considerar-se obsoleto, anacrónico, talvez mesmo contra-productivo. Não há mais que esperar na estabilidade do pensamento ou das construções, seja qual for o motor ou a esfera em que elas se ergam, para logo serem substituídas por outras. Corre como um relâmpago a vida, nem há mão que a agarre para se fixar nela um instante o olhar.

A mitologia pintava o Mercúrio com asas nos pés. Agora não é só o Mercúrio que anda com asas nos pés; são todos os deuses do orbe que andam com asas nos pés e nas mãos, no peito e nos ombros, na frente e nos olhos, na alma sobretudo e no coração. Vai tudo num rodopio.

Quase se teria a tentação de perguntar: mas o que vies-tes vós fazer aqui, congressistas? — Compôr uma rede, estudar e traçar um plano, um desenho, umas linhas de acção,

— Continua na 8.^a página —

JÁ na história de Aveiro um notável e ilustre aveirense, hoje lamentavelmente esquecido. Chegou a hora de se lhe fazer justiça e de se prestar à sua memória a homenagem a que tem direito. Ele serviu, honrou, defendeu e elevou Aveiro, talvez como nenhum outro. Prestou-lhe serviços de valor incalculável.

Esse notável é João de Sousa Ribeiro da Silveira, que viveu no século XVIII. Foi cavaleiro professo na Ordem de Cristo, por vezes vereador da Câmara de Aveiro, e procurador desta vila em Cortes. Pertencia à nobreza, e estava ligado às mais ilustres e distintas famílias de Aveiro do seu tempo. Viveu no seu palácio do Terreiro, em cujo local se encontra hoje o edifício do Governo Civil.

Fez executar imediatamente os trabalhos necessários, foi cortado o cordão litoral, e surgiu uma barra boa que ficou servindo até se abrir a actual em 1808. Os males que afligiam Aveiro desapareceram então, e Aveiro prosperou.

A acção política de João de Sousa Ribeiro da Silveira foi também extremamente notável.

Basta dizer que foi o promotor da ele-

JOÃO DE SOUSA RIBEIRO DA SILVEIRA

aveirense ilustre, que abriu a barra de Aveiro à sua custa em 1757 e promoveu a elevação da vila de Aveiro a cidade em 1759

Aveiro muito lhe deve. Basta mencionar dois factos, para avaliarmos a sua extraordinária actividade e enorme valor: a abertura da barra de Aveiro na Vagueira em 1757, e a elevação da vila de Aveiro a cidade em 1759. Em 1756 encontrava-se a barra de Aveiro errante pelos areais de Mira, e sem capacidade para o fluxo e refluxo das marés. A barra estava fechada à navegação, e o comércio, que era quase todo feito por via marítima estava paralizado, do que resultavam graves prejuízos e incómodos para a população de Aveiro e de outras terras.

As águas represadas no interior tinham aniquilado as salinas e a agricultura, e tinham provocado a insalubridade da região. Aveiro debatia-se numa crise angustiada.

João de Sousa Ribeiro salvou então Aveiro. Pediu autorização ao rei D. José para abrir à sua custa uma nova barra na Vagueira. Esta autorização foi-lhe concedida por aviso régio de 27 de Junho de 1757.

pelo Dr. Francisco Ferreira Neves
vação de Aveiro à categoria de cidade. O rei D. José deu-lhe esta categoria por alvará de 11 de Abril de 1759.

Em ordem cronológica, Aveiro ficou sendo a décima sétima cidade de Portugal.

A Câmara, a Nobreza e o Povo de Aveiro encarregaram então João de Sousa Ribeiro da Silveira de, em nome de todos, beijar a mão de Sua Majestade e agradecer-lhe a mercê de ter autorizado esta vila com o nome e título de cidade.

João de Sousa Ribeiro desempenhou-se cabalmente da missão de que foi encarregado, e de todos os aveirenses recebeu depois os justos louvores e agradecimentos que merecia.

Recordo com muito prazer o nome deste aveirense ilustre e prestimoso, que é uma das mais notáveis figuras da história local.

Aveiro deve-lhe um monumento.

DAS NOSSAS COISAS
★
DAS



NOSSAS GENTES ★ DA NOSSA TERRA

Cursos sobre produção de leite e lactícínios



No Salão Nobre do Grémio do Comércio, realizou-se, pelas 14,30 horas do dia 22, uma sessão solene, durante a qual foram distribuídos os prémios aos primeiros classificados nos cursos práticos elementares sobre a produção de leite e lactícínios, organizados pela Mocidade Portuguesa, com a colaboração da Delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, de Aveiro.

Presidiu o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito, ladeado pelos srs. Dr. Pedro Franco, Director dos Serviços de Camaradagem da M. P., e Ildefonso Barbosa, Director dos Serviços de Produção e Comércio de Lactícínios da I.N.P.P. Entre outras individualidades, estiveram presentes os srs. Comandante da P. S. P., da G. N. R. e da G. F.; Dr. João Raposo, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Dr. António Rocha, Vice-Reitor do Liceu Nacional; Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Técnica. Encontrava-se aí também uma representação da Ala da M. P., com bandeira.

Aberta a sessão, usaram da palavra os srs. Dr. Fernando Marques, Subdelegado Regional da M. P., Dr. Cunha Dias, dos Serviços Pecuários, Dr. Pedro Franco e Dr. Ildefonso Barbosa; todos puseram em foco a acção da M. P. nestes cursos e agradeceram os trabalhos e as gentilezas de diversas individualidades.

Por último, o Chefe do Distrito congratulou-se por ter presidido à sessão, dirigiu palavras de apreço à M. P. pela utilíssima iniciativa e dirigiu-se em termos elogiosos ao Subdelegado Regional da M. P., à I. N. P. P. e a todos os que colaboraram neste concurso.

Os prémios foram depois entregues pelo sr. Governador Civil aos seguintes concorrentes:

VAGOS — 1.º — Silvério Martins Reis; 2.º — João Célio Domingues; 3.º — João Rocha Martins Júnior; e 4.º — Cesário Marques.

ARADAS — 1.º — António da Silva Pinto Gaselho; 2.º — João Alfredo Marques Correia; 3.º — Manuel Lopes Bartolomeu; e 4.º — António Eugénio da Rocha Branco.

MURTOSA — 1.º — Salvador Valente de Pinho; 2.º — Carlos

Augusto da Silva Matos; 3.º — Alberto da Silva Sousa; e 4.º — Manuel Esteves.

ALQUERUBIM — 1.º — José da Silva Reis; 2.º — Carlos Alberto Salgueiro Melo; 3.º — José Fernandes Lopes Carvalho; e 4.º — António Rodrigues de Almeida.

TRAVASSÔ — 1.º — António Pinheiro Cadete Reis; 2.º — Adjuto de Matos Laranjeira; 3.º — Arlindo de Oliveira Baptista; e 4.º — Júlio César Martins Pinheiro.

A cada um dos primeiros foi dado um relógio de pulso; aos segundos um despertador; aos terceiros uma caneta de tinta permanente; e aos quartos uma lapiseira.

Lota de Peixe

Foi feito o concurso para a construção por empreitada, nas Pirâmides, da lota de peixe. Houve dois concorrentes, que apresentaram propostas de 2.420 e 2.425 contos, cerca de 200 contos acima da base de licitação. Aguarda-se que se faça a adjudicação para que as obras se iniciem.



Semana do Náufrago

Com a finalidade de angariar fundos para as suas múltiplas necessidades, o Instituto dos Socorros a Náufragos, promove em Aveiro, do dia 29 de Julho a 4 de Agosto, a «Semana do Náufrago».

Do programa, já organizado, salientam-se os seguintes números: Dia 2 de Agosto, às 21,30: exibição de instrutores «nadadores-salvadores», de Lisboa, e provas de natação entre atletas locais, na piscina do Sport Clube Beira-Mar.

Dia 4 de Agosto, às 11: exercício de lançamento de foguetões, no Cais das Pirâmides, com a colaboração das beneméritas Corporações dos Bombeiros locais e, às 17 horas, exercício de lançamento à água do salva-vidas «Almirante Afreixo» e do salva-vidas «Vouga», com saída da barra, para demonstração do adestramento do pessoal.

Escola do Magistério Primário

Por determinação superior, as alunas que desejem frequentar a Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro passam a prestar provas de exame de admissão neste mesmo estabelecimento de ensino. Como se verifica, esta resolução é de grande utilidade para as futuras alunas da região, que não têm necessidade de se deslocar às escolas oficiais.

IX Concurso de Produção leiteira

Prosseguindo na interessante e útil campanha de assistência com vista a uma maior valorização económica do efectivo bovino leiteiro regional, realizou este ano, uma vez mais, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, por intermédio da sua Delegação nesta cidade, um novo concurso de produção leiteira, o qual, à semelhança dos levados a efeito nos anos transactos, despertou o mais justificado interesse no meio da lavoura da região, dado o estímulo que, para o lavrador, representa a organização de certames desta natureza. Pode dizer-se mesmo que a sua realização faz parte do vasto programa de intensificação pecuária, cujo sector da produção é assim positivamente amparado.

Registou-se a inscrição de 75 fêmeas leiteiras, tendo sido atribuídos prémios, no valor de 9.800\$00, a 12 proprietários.

Os animais melhor classificados pertencem aos seguintes produtores: 1.º, 4.º, 5.º e 7.º — António Martins Pais-S. Jacinto; 2.º — António Nunes de Almeida-S. João de Loure; 3.º e 6.º — Dr. Pompeu Cardoso - Aveiro; 8.º — Manuel Marques Ferreira-Estarreja; 9.º — José Maria de Bastos - Avanca; 10.º — Manuel de Oliveira Maranhão-Mira.

Novo Registo

Em nome da Sociedade de Pesca Oliveira & Companhia, Limitada, com sede em Aveiro, registou na Capitania o arrastão costeiro «ANTÍLIA», que pertencia anteriormente ao registo do porto do Douro. Deste modo, são em número de 3 os arrastões costeiros agora registados no Porto de Aveiro.



Assistência da Casa dos Pescadores

No primeiro semestre do ano corrente os Postos Médicos da Casa dos Pescadores de Aveiro, em número de nove, desenvolveram acção apreciável, de que os números seguintes dão ideia aproximada:

Consultas médicas . . . 5.064
Injecções aplicadas . . . 8.162
Visitas domiciliárias . . . 1.197
Tratamentos 3.767

No mesmo período, a importância gasta em medicamentos com os sócios e seus familiares atingiu 84.269\$40.

Conferências Masculinas de S. Vicente de Paulo

Como estava anunciado, realizou-se, na tarde do passado domingo, na Casa da Acção Católica, uma reunião das Conferências Masculinas de S. Vicente de Paulo, onde se efectuou a tomada de posse dos novos membros do Conselho Central — representantes das quatro Conferências da cidade — e do novo Assistente, Padre Albano Ferreira Pimentel. Estiveram presentes vicentinos das Conferências da cidade e da de Avanca.

Como o assunto da reunião apenas interessava às Conferências Masculinas, não foram convocadas as Femininas; por isso não se realizou este ano a sessão conjunta.

Não podendo o Senhor Arcebispo estar presente por motivos alheios à sua vontade, tomou a presidência o sr. Dr. Domingos Lobo Soares, representante do Conselho Superior, que do Porto se deslocou a Aveiro, fazendo-se acompanhar de sua esposa; ladearam-no os srs. Dr. Querubim Guimarães, Presidente do Conselho Central, e Padre Albano Ferreira Pimentel, Assistente Eclesiástico.

Rezadas as orações do costume e lida a acta da sessão anterior, usou da palavra o sr. Dr. Querubim Guimarães, que, depois de saudar o ilustre Presidente da Mesa e de fazer algumas considerações sobre a caridade cristã, exortou os presentes à dedicação pelo próximo.

Tendo o Secretário do Conselho dado público conhecimento, em resumido relatório, da actividade das Conferências na Diocese e tendo o representante de Avanca falado sobre a vida dessa Conferência, levantou-se o sr. Dr. Domingos Lobo Soares. Congratulou-se com a actividade vicentina do ano findo e a todos exortou à prática do amor pelos pobres.

Com as orações finais foi encerrada a sessão.

Escutismo católico

No passado fim de semana realizou-se, no Bunheiro, um acampamento de escutas do Grupo 36 — Santa Joana Princesa — desta cidade.

Houve «fogo de conselho» na noite do dia 20; e em 21, com grande e entusiasta assistência, fez-se uma festa de campo, que redundou numa tarde bem passada.

Esteve presente o Chefe Regional, sr. Dr. João Lapa.

Movimento marítimo

Em 19 de Julho, saiu para Lisboa o arrastão «S. Gonçalinho», donde seguirá para a segunda campanha bacalhoeira do ano corrente.

Em 22, procedente de Lisboa, entrou o navio-motor «Labrincha», que vem sofrer fabricos nos estaleiros da Gafanha.

Em 24, demandou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», vindo de Setúbal, com um carregamento de 80 toneladas de cimento. A mesma embarcação saiu a barra, com destino a Setúbal, no dia seguinte.

Novo estabelecimento

Na Rua de Sá, 26, foi aberto ao público mais um novo estabelecimento, para venda de máquinas de tricotar «agulha mágica» e «matador». É seu proprietário o sr. Manuel Augusto Jorge Batata.

Dr. Edgard Panão

Na semana passada concluiu a sua licenciatura em Letras Histórico-Filosóficas, o sr. Dr. Edgard Panão que leccionou neste ano lectivo na Escola Industrial e Comercial e na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Apresentou como tese um estudo sobre «Antónia Rodrigues — Subsídios para a história da célebre Antónia de Aveiro».

Felicitemos o ilustre diplomado e fazemos votos para que continue com brilho no ensino secundário a carreira de professor, há anos iniciada no magistério primário.

Obra de Protecção às Raparigas



Na sede diocesana da Obra de Protecção às Raparigas, na Rua de Santa Joana desta cidade, foi encerrado, há dias, um curso de costura para meninas necessitadas.

Aí se reuniram as senhoras que constituem a Direcção Diocesana daquela Obra, que é internacional, sob a presidência da Ex.ª Senhora D. Fernanda Sampaio, para apreciarem os trabalhos das alunas a quem dirigiram carinhosas palavras e serviram, no fim, uma merenda. Também esteve presente o Rev.º Assistente P.º António Oliveira que aproveitou a oportunidade de fazer uma breve explicação da finalidade e benefícios da Obra de Protecção às Raparigas.

Apesar da falta de recursos, com o auxílio e a generosidade dos benfeitores, com a participação da Direcção Nacional e a dedicação das senhoras que fazem parte da Direcção Diocesana, a Obra tem mantido regularmente nesta cidade a sua casa de abrigo e o curso de costura.

Igreja do Carmo

Amanhã celebra-se nesta igreja uma festa em honra de S.ta Filomena.

A's 9,30 haverá Missa Solene e às 21 sermão pelo rev. Padre Mário Sardo.

Visado

pela Comissão de Censura

Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações por pessoal especializado são a melhor garantia de uma visão perfeita

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA das

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Felícia de Pinho dos Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; António Manuel Estime Martins filho do sr. António Augusto Martins; e Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos Souto.

Amanhã — D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Maria Ester de Resende Godinho, filha do sr. José Lopes Godinho; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo da Costa Santa Marta; e Manuel Pereira Cajeira, pai do sr. Padre João Manuel Cajeira.

Dia 29 — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo; Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; e António Augusto Marques de Oliveira Pinto.

Dia 30 — Manuel da Cruz e Sousa, funcionário do Banco Regional de Aveiro; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto; e Padre Manuel António Vaz Pinto.

Dia 31 — Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cebal; e Manuel Ferreira Serdo.

Dia 1 — D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; D. Maria Luísa Sardo, esposa do sr. Eresmo Diamantino Rodrigues Farinhas; D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; e Dr. Francisco de Assis Ferreira Naia, Prof. do Liceu Nacional de Aveiro.

Dia 2 — D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha Pais de Vilas Boas.

CHEGADAS

Acompanhado de sua família, chegou a Lisboa, para onde foi há pouco transferido, o sr. Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas.

— Vindos do Congo Belga, encontram-se nesta cidade as sr.^{as} D. Olívia Madail, D. Aides Xavier Madail e o sr. António dos Santos Madail.

NASCIMENTO

No dia 16 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a Madame Rebocho, nossa assinante residente em Kikuit — Congo Belga.

DOENTES

Na Casa de Saúde da Boavista (Porto), foi operada, felizmente com êxito, a sr.^a D. Margarida de Magalhães.

Desejamos-lhe o mais rápido restabelecimento.

— Não tem passado bem de saúde a mãe do sr. Padre Manuel José Amador Fidalgo, Arcipreste de Estarreja e Pároco de Avanca.

— Já se encontra felizmente melhor o rev. Padre Angelo Ruela Cirne, Pároco de Nariz.

DE VISITA

Vindo do Porto, esteve em Aveiro, na passada terça-feira, o Cônsul dos Estados Unidos da América do Norte. Sua Ex.^a esteve no Paço Episcopal, onde cumprimentou o nosso Venerando Prelado.

VIDA ESCOLAR

Com 13 valores, passou para o 4.^o ano de Comércio o estudante João José Marques Reis, filho da sr.^a D. Maria das Dores Naia Marques e do sr. Jeremias dos Reis da Rosária.

O NOSSO DIRECTOR

Tem estado ausente desta cidade, desde a semana passada, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que hoje retoma as suas actividades.

NA REDACÇÃO

Deram-nos a honra da sua visita, que muito penhoradamente agradecemos, os srs. D. Joaquim Gabriel de Sousa, Abade de Singeverga, e Dr. José Filipe Medeiros, Director do jornal «A Defesa» de Évora.

Arcebispo de Cízico

Ocorre no próximo dia 2 o aniversário natalício do Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Venerando Arcebispo de Cízico e Presidente Nacional das Obras Missionárias Pontifícias.

Felicitemos Sua Ex.^a Rev.^{ma} nesta feliz ocorrência.

Retiro para mães e irmãs de sacerdotes

Vai realizar-se de 19 a 22 do próximo mês de Agosto um retiro para mães, irmãs e outras senhoras ou meninas da família de sacerdotes. Aceita as inscrições o rev. Padre Messias da Rocha Hipólito (Seminário—Aveiro), a quem os interessados se devem dirigir quanto antes.

O retiro efectuar-se-á no Lar Feminino de Santa Joana — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 128, Aveiro; as condições são as mesmas dos anos anteriores.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária de ontem, se acha aberto novamente concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste aviso no Diário do Governo, para o preenchimento do lugar de desenhador do quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Câmara, em virtude do candidato nomeado para preenchimento daquele lugar, a que se refere o anúncio publicado no Diário do Governo n.^o 150 — III Série de 29 de Junho findo, ter apresentado o seu pedido de desistência.

Este concurso consta de provas práticas, cujo programa se encontra patente na Secretaria desta Câmara e na Repartição dos Serviços Técnicos, onde poderá ser consultado durante as horas regulamentares de serviço.

Os concorrentes deverão apresentar requerimento escrito pelo próprio punho, com assinatura reconhecida por notário, instruído com os demais documentos a que se refere o art.^o 460.^o do Código Administrativo, podendo concorrer todos os que se encontrem nas condições do § 1.^o do art.^o 619.^o do mesmo Código.

A este lugar, provido por contrato, caberá o vencimento ilíquido de 1.800\$00, como desenhador de 2.^a classe, pelo período de três anos, findos os quais será rescindido o contrato, nos termos da lei, se as informações técnicas ou disciplinares, prestadas pelo chefe dos Serviços Técnicos ou quem superintenda nos serviços, forem desfavoráveis, sem obediência a quaisquer outras formalidades. Se aquelas informações forem favoráveis, findo aquele prazo, será o contrato considerado renovado ano a ano, e o funcionário será promovido à primeira classe, com o vencimento mensal ilíquido de 2.200\$00.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Julho de 1957.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto,



Ecos da Semana

Durante o próximo mês, estão suspensas as habituais sessões das quartas-feiras, no Cine Avenida e no Teatro Aveirense.

— Morreu na madrugada de quarta-feira, o realizador Sacha Guitry.

— Red Skelton, o popular artista do cinema americano, foi recebido, em audiência especial, por Pio XII.

— Goa, tal como a vi — é uma realização do jornalista Émile Marini e que será brevemente exibida em Lisboa.

— No festival de Cannes foi exibida este ano a curta metragem do nosso cinema, *Os primitivos portugueses*.

Na Tela

HOJE:

Os sete cavaleiros da vitória — Uma emocionante película de aventuras em technicolor, interpretada por Gary Cooper e Madeline Carroll. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos.

Em CinemaScope

AMANHÃ:

Aldeia em fuga — Um filme de aventuras, em technicolor com John Wayne e Lauren Bacall.

Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: Sem inconvenientes para todos.

SEGUNDA-FEIRA

Cantinflas, o bombeiro atômico — Uma interessante comédia interpretada pelo popular artista mexicano. Este espectáculo, realizado pela Juventude Operária Católica desta cidade, é exibido no Teatro Aveirense.

TERÇA-FEIRA:

O filho de Robin dos Bosques — Filme de aventuras em technicolor com Cornel Wilde e Anita Louise. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: Para todos.

QUINTA-FEIRA:

Coração apaixonado — Película dramática interpretada pela malograda Marta Toren. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Para adultos.

Teatro Aveirense

Amanhã à noite, e durante um espectáculo que a APA dará no palco deste Teatro, será feita a distribuição de prémios aos vencedores dos campeonatos nacionais de remo.

Remo

CAMPEONATOS NACIONAIS

É já hoje à tarde que têm início os Campeonatos Nacionais de Remo.

A esplêndida pista do Rio Novo do Príncipe, mais uma vez e muito justamente, foi escolhida para palco das provas máximas do remo nacional.

Hoje e amanhã para ela serão dirigidas as atenções da massa desportiva do País, pois aí estarão em luta as melhores tripulações do remo desde Caminha até Setúbal, cercadas dum cenário maravilhoso, verdadeiramente paradisíaco.

A pista, uma recta de mais de 2 quilómetros, proporciona ao público o espectáculo único de poder presenciar as provas desde a partida, instalado à sombra de frondoso arvoredado que a ladeia.

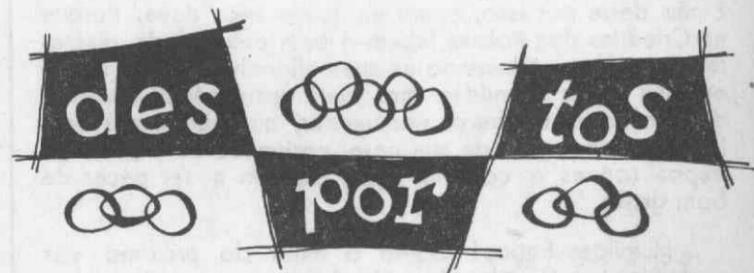
Mesmo a público que não seja afecto ao desporto, sentir-se-á bem em local tão belo, donde pode desfrutar-se um panorama deslumbrante.

O programa das provas já foi publicado no nosso último número.

O Clube dos Galitos, encarregado da organização dos campeonatos, será o representante da nossa região nas provas, sendo de esperar que, uma vez mais, os seus atletas conquistem e conservem os títulos que orgulhosamente ostentam, elevando assim bem alto o nome do seu clube e da sua terra.

E' grande o valor dos adversários, mas o brio, a técnica e a robustez dos atletas aveirenses, aliados aos incitamentos do seu público, são trunfos de considerar, que os levarão à vitória.

— (Ver mais DESPORTOS na pág. 7)



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

CASA ABRANTES

O REI DAS CAMISAS

Malhas, colchas, atalhados, enxovais para bebés, fazendas, tecidos de algodão, bordados regionais, etc., etc.

Grande Sortido e Vende Barato

Rua de Agostinho Pinheiro, 14 — AVEIRO



Restaurante

Galo d'Ouzo

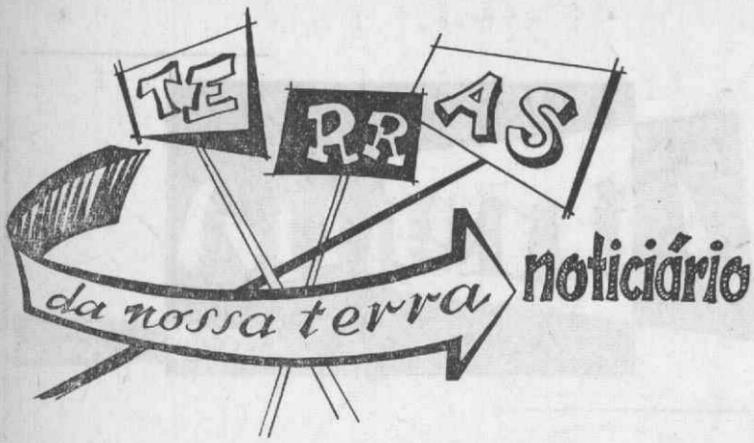
O melhor ambiente

e a melhor economia

Variado serviço à lista

Telef. 777 — No Edifício do Cine-Avenida

AVEIRO



Monte

Eirol

Bodas de Prata do rev. Padre Augusto Fidalgo

Vai celebrar as bodas de prata da sua Ordenação e Missa Nova, no próximo dia 21 de Agosto, o rev. Padre Augusto Carlos Fidalgo, natural desta freguesia de Santo António do Monte e Pároco, desde há cerca de 20 anos, na freguesia de Santa Clara do Torrão, Entre-os-Rios.

A festa será precedida de um tríduo de pregação. No dia 21, haverá Missa solene, sermão e Te-Deum. O rev. Padre Augusto Fidalgo oferecerá depois um almoço, em casa de sua família, a alguns convidados da Murtoza e de Entre-os-Rios.

Para assistir a estas solenidades, chegou há dias dos Estados Unidos da América o seu irmão, sr. Jacinto Maria Fidalgo.

Aguada

Ponte da Murta

Prosseguem os trabalhos de acabamento da ponte de cimento armado da Murta que ligará com segurança os concelhos de Aguada e de Oliveira do Bairro. Pena foi que quem superintendia naquela obra a não tenha construído muito mais larga, pois não faz sentido que no século XX se faça a obra tão acanhada em estradas de tanto movimento.

Estrada da Giesteira

Continua em mau estado a Estrada da Giesteira. Sabemos que se não podem reparar ao mesmo tempo todas as estradas do Concelho. Mas esperamos que esta via de comunicação seja consertada ou reconstruída quanto antes.

C.

Festividade

Eirol, 23 — Em honra do Mártir S. Sebastião, vão realizar-se grandiosos festejos nos dias 4 e 5 do próximo mês de Agosto. Os sermões serão proferidos pelo rev. Padre José Rendeiro, pároco de S. Jacinto. Nas referidas festas, participarão duas bandas de música.

Casamento

Na capela de S.ta Lusía do vizinho lugar de Almeiar, consorciou-se no passado dia 20 o sr. José Póvoa de Carvalho, filho do sr. Germano Simões de Carvalho e da sr.ª D. Helena Póvoa da Silva, desta freguesia, com a menina Albertina Miranda, filha do sr. José Marques Miranda, e da sr.ª D. Aurora Adosinda Miranda, daquele lugar de Almeiar da freguesia de Travassó. Apadrinharam o acto os tios da noiva, sr. João Baptista Nunes de Oliveira e sua esposa. Um futuro auspicioso são os nossos votos.

Pesca desportiva

Têm sido numerosos os pescadores da modalidade que, praticando este desporto, procuram a Ponte da Rata, para aí passarem horas esquecidas na pesca à carpa, tainha, pimpão e uma nova espécie cujo nome ignoramos. Podemos afirmar que, sobretudo aos domingos, já contamos número superior a uma centena, distribuídos pelas pontes e margens do Aguada, desde a ponte metálica do caminho de ferro da C. P. até à sua foz.

A Junta de Paróquia desta freguesia, no intuito de intensificar e facilitar a causa desportiva da pesca, oficiou à Repartição competente no sentido de considerar a

zona acima referida do rio Aguada, reservada apenas para a pesca à linha. Aguarda-se ansiosamente o seu justíssimo deferimento.

Turismo

Tantas têm sido as vezes que já nos temos ocupado nestas correspondências do lugar da Ponte da Rata, como ponto turístico, pois este lugar da freguesia de Eirol pertence ao concelho de Aveiro!... Do novo Presidente do Turismo, o titular da Presidência da Câmara, sr. Dr. Alberto Souto, que já o vimos extasiado sobre a velha e arruinada ponte a contemplar uma das mais belas paisagens da região do Vale do Vouga, comentando-a com louvor e justiça, esperamos algo de aproveitamento deste rincão tão pouco vulgar com o miradouro de Almeiar ao cimo, apontando o lugar privilegiado.

Estradas

A estrada da Costa da Lapa, única de acesso à povoação, sede da freguesia — lado norte, e o troço desde a Ponte da Rata até ao limite da freguesia com a de Requeixo, onde foi iniciado o arranjo do piso alcatroado que passa por Mamodeiro, estão intransitáveis e o seu miserável estado reclama de quem de direito o seu rápido arranjo. Várias vezes foi prometido o seu conserto e alcatroamento, mas... não foi possível. Do sr. Presidente da Câmara esperamos, e disso estamos certos, que o assunto lhe mereça especial atenção.

Pontes

Quando será construída a nova ponte sobre o Aguada, substituindo a provisória e estreitíssima ponte de madeira? Os carros pesados, tanto de carga como de passageiros, vêm-se em apuros para dobrarem e atravessarem a pontezinha que não se justifica actualmente numa estrada de tanto movimento como é a de Aveiro a Aguada. E depois com o movimento do porto de Aveiro. Bom será que considerem estes assuntos com a devida antecedência.

Passagem de nível

Impõe-se uma guarda na estrada da Costa da Lapa, a principal de acesso à freguesia — lado norte. Como está perto de uma curva, torna-se muito perigosa; por várias vezes o perigo tem estado iminente.

A Direcção Geral dos Transportes Terrestres, à C. P. e ao sr. Governador Civil, lembramos tão momentosa e oportuna necessidade.

— C.

Salreu

Salreu, 23 — No passado dia 20, forças do Regimento de Cavalaria 5, de Aveiro, andaram em exercícios nesta freguesia e em freguesias vizinhas.

Tiveram a bondade de se inscrever, como assinantes do Correio do Vouga, mais os nossos conterrâneos amigos: José Mario Saramago e Albino Marques dos Anjos, ambos da Cavada, Américo Domingues de Sá, da Boavista, Joaquim Tavares, de Lacedas de Cima, e Alberto Marques dos Anjos, do lugar de Salreu.

Que nosso Senhor os ajude, como eles ajudam a Boa Imprensa.

No dia 21 passado, foi encerrado, nesta freguesia, o ano catequístico. Recomeçará nos princípios de Outubro.

Todos quantos estão em débito do pagamento do imposto ao Grémio da Lavoura de Estarreja, devem-no satisfazer até ao dia 31 do corrente, para evitar serem obrigados pelo Tribunal de Trabalho.

No próximo dia 28, Domingo, pelas 17 horas, vai haver, nesta freguesia, uma conferência e projecções sobre vocações sacerdotais. E' conferente o rev. Padre Manuel Júlio Pinho, da Sociedade Salesiana.

Vai promover-se umas correições nos caminhos da Marinha de Antuã. Estão muito precisados.

Se o não fazem agora, os lavradores vão ver-se em grandes dificuldades para tirar os milhos. — C.

PASSA-SE

Pequeno estabelecimento de mercearia e vinhos, motivo à vista. Informa esta Redacção.

Aguada de Cima

Murtoza

Festa da Rainha Santa

Exames do 2.º grau

Aguada de Cima, 23 — Na capela do Vale Grande realizou-se, no passado domingo, a festividade em honra da Rainha Santa Isabel, que este ano foi transferida para mais tarde, em virtude de coincidir com a homenagem que o concelho prestou à memória do sr. Conde de Aguada. Constatou de Missa solene, sermão pelo sr. Padre Abel Condeso e procissão, à tarde, na qual tomou parte o sr. Arcipreste de Soure, filho ilustre do Vale-Grande, desta freguesia.

A Senhora de Jessé de Almeida, Secretária da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, que é a alma destes festejos religiosos, ofereceu uma linda e valiosa bandeira da Rainha Santa, que se estreou nessa procissão.

Excursão

Em digressão pelo norte do País, seguiram dois autocarros de aguadenses que todos os anos aproveitam esta quadra para um passeio por longas terras.

Energia eléctrica

Quase se não compreende que todos os dias, das 8 às 17 horas, não haja corrente de energia eléctrica em toda a freguesia. Não podem trabalhar os motores e todos os aparelhos eléctricos. São danosos os prejuízos e os agricultores só podem regar durante a noite.

Diversas

Em 25 do corrente, sujeitaram-se às inspecções militares os manobras da nossa freguesia, na idade de servirem o Exército. Quase todos ficaram apurados.

Na manhã desse mesmo dia tivemos a honrosa visita do antigo Pároco de Aguada, actualmente a exercer idênticas funções pastorais em Albergaria-a-Velha. Veio celebrar a Missa de mês por alma da saudosa D. Alzira Augusta de Lemos Coelho. E' sempre bem-vindo à nossa terra, que parou aqui durante dez anos.

Em 26, acompanhado de seus pais, o nosso querido Prior foi a Fátima festejar o seu aniversário natalício. — C.

Veiros

Cais de Veiros

Foram iniciadas as obras do cais de Veiros, que constam de pavimentação a paralelepípedos das faixas marginais e a macadame das ruas laterais. Espera-se que dentro de dois meses os agricultores possam utilizar o cais para os trabalhos da lavoura.

Lagutrop

RAPAZ

Com 14 anos, precisa-se para balcão. Nesta Redacção se informa.

COISAS

DO

João Ninguém

TRAPOS HUMILDES

SIM, trapos humildes. Parece um pleonasma, pois trapo indica já humildade, desperdício, mas foi ao verificar a utilidade dos trapinhos em certa exposição visitada por pouca gente, que eu senti a beleza dessa humildade.

Quase por acaso que a vi também. Porque a exposição não foi noticiada, não houve convites nem inauguração festiva.

Tudo simples, daquela simplicidade que é verdadeira beleza a brotar dos corações caridosos. Caridade autêntica, sem alardes, sem sessões solenes, sem senhoras com estolas de «vison» distribuindo prémios e fazendo o elogio do próprio gesto em meigos discursos...

Trapos de cores variadas, cosidos a formar mantas quentinhas, retalhos de amor e paciência a ensinar ao pobre a não ser miserável, a ver a beleza e a utilidade daquilo que pareceria para deitar fora.

Foi perto, aqui perto de ti, no coração da tua cidade. E não deste por isso, como eu quase não dava. Porque as Criaditas dos Pobres fazem o bem pela calada, discretas, amoráveis, educando as suas «florinhas» para serem amanhã mães humildes mas bem governadas, fazendo duma canastra um berço encantador, que não ficará deslocado na pobreza da sua casa, ensinando-as a fazer de trapos roupas e cobertas que chegam a ser peças de bom gosto.

Humildes trapos! Como o amor do próximo vos pode dar tons e valor de tanta riqueza.

JOÃO NINGUÉM

FOTO

Henrique Ramos

FILIAL:

Rua Direita Tel. 127 PBX Av. Dr. Lourenço Peixinho, 8

(Junto à Capitanía e Casa Savoy)

MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES

RETRATOS DE ARTE

Entrega rápida nos trabalhos de amadores e fotografias para identidade, passaportes, etc.



Bordados

Confie a execução de todos os seus Bordados à SINGER, que o fará com a perfeição que a sua longa experiência garante

SINGER

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 80

AVEIRO

AS VIRTUDES TEOLÓGICAS

DEPOIS do que disse S. Paulo da caridade na sua Epistola aos Coríntios, esgotando de uma vez para sempre o assunto, não se encontrará talvez quem se atreva a abordar este tema, a não ser porventura para fazer sobressair no conjunto algum traço específico, como quem tem nas mãos um diamante de reverberações faiscantes e o ajeita de certa forma para ele dar de si qualquer fulguração ainda mais vivaz ou mais colorida.

É verdade que S. João, condensando numa só palavra, a maior palavra que se possa ouvir nos céus e no mundo, já tinha dado da caridade uma definição assombrosa: a caridade, dizia ele, é Deus, é o próprio Deus! Dá a impressão de que ele, de um golpe certo, atómico diríamos hoje, cortou rente os fios a qualquer divagação, escolástica ou puramente mística, à volta deste fogo que o Evangelho ateou no mundo. *Deus caritas est.*

Alguns poderão pensar que a caridade é dar uma esmola a um pobre, seja um pão, seja uma coberta, seja um golo de azeite para deitar na candeia ou no caldo, de tal maneira que quem dá dois em vez dum só, quem *duplicat annonam*, faz o dobro da caridade.

Diz o Evangelho que uma vez, quando a multidão saía do templo depois das cerimónias, Nosso Senhor ia reparando nas moedas que caíam no tronco, e quando tilintavam as mais grossas no fundo do mealheiro, quando faziam mais do que as outras barulho, parecia não dar importância nenhuma ao volume, não ligar propriamente à cifra. Mas quando passou uma mulher do povo envolvida em crepes-trapos, e sem espreitar para os lados para não dar conta nos olhares que nela se fixavam em ordem aos respectivos louvores, dando um jeito ao ceílil para ele não chocalhar nem de leve ao contacto com os seus irmãos mais grandes, quando passou este misero vulto foi então que o coração do Senhor bateu forte e Ele rompeu o frio silêncio que até ali tinha escrupulosamente guardado.

E' que o que principalmente importa na esmola para ela ser caridade aos olhos de Cristo não é propriamente o peso da dádiva, o que marca o ponteiro na balança decimal da matéria; é a alma com que ela é dada, é o espírito que a informa.

Quando a esmola é atirada à sacola do pobre como quem atira um osso a um cão para ele de raiva nos não morder ou para ele deixar mais depressa de nos ladrar; quando a esmola tem mais por título o turíbulo que a incensa, o hino que a canta, os louros que a coram, e não o sangue dos nossos irmãos, igual ao nosso, a dignidade da sua pessoa, digamos mesmo a compaixão da sua miséria, do seu infortúnio, se a esmola não tem esta elevação, esta alma, poderá aos olhos baços do mundo erguer estátuas aos benfeitores, mas quando por elas passa Jesus, não quebra o silêncio para as engrandecer nem sequer fixa nelas os olhos, só se for para repetir a palavra que Ele disse no Evangelho: *recepisti mercedem tuam*, tiveste o que querias, que mais queres portanto!

As Conferências de S. Vicente de Paulo, que tão de perto se aquecem ao fogo autêntico do Evangelho, condenam a esmola que se manda aos pobres pelos criados, seca sempre por untada que seja; querem-na deitada debaixo do traves-

seiro com aquela mão que não é órgão simpático da outra que sabe tudo o que a outra faz, querem-na acompanhada de uma palavra, que é mais esmola do que a outra que fica debaixo das dobras do travesseiro, de uma lágrima que transforma as pedras em pão, de um olhar, de um beijar que do chumbo faz oiro puro.

Se o rico do Evangelho desse aos lázaros da sua porta as migalhas que caíam da mesa ao chão, como a mesa era farta, só este lambar dos tachos era capaz de fazer calar, pelo menos por alguma hora, o latido da fome. Mas nem isso. Os cães eram mais felizes do que os lázaros, porque a estes não lhes era permitido, como aos cães, entrar no festim e caçar qualquer lasca que algum conviva deixasse por acaso escapar do

prato para o chão.

— Já reparaste nos traços nobres daquele mendigo? Ali há-de haver qualquer drama!

A filha encolheu os ombros num gesto de absoluto desdém e respondeu ao pai:

— Eu nunca reparo em mendigos.

Assim levantamos às vezes uma auto-trincheira entre nós e o campo, o mais belo sem dúvida, e o mais vasto também, da caridade. Não reparamos, desviamos os olhos, que não queremos ver, para se não aborrecerem, sendo ele verde, cor de rosa e azul.

Uma palavra só basta às vezes para abrir numa alma abismada em dor um clarão de consolação e de esperança que não mais se apaga e a salva das roscas do desespero. Mas se o lema da nossa vida é não reparar nunca nos aleijões ou nos gritos de angústia daqueles que sofrem, essa palavra, por mais curta que seja, não será dita, jamais os lábios lhe sentirão a frescura.

A chamada questão social é na realidade crucial e candente, e é ela no fundo que está a fazer dar ao mundo a volta brusca que ele está a dar. Mas a mim sempre me pareceu que ela não é tanto uma questão económica, uma questão de salário, de comparticipação de lucros ou de condições de trabalho, mas uma questão religiosa e moral, uma questão de relações afectivas ou fraternais entre os patrões e os operários. Aí é que está a chave do problema.

Pois não li eu uma vez, já não sei em que jornal, que uma greve na Bélgica, com ares de assanhada, tinha imposto e conquistado todas as suas reivindicações e justos ou presumidos direitos, e no entanto não desarmou? E' que o que ela queria sobretudo, mesmo sem dar conta precisa do caso, immanentemente, é que nas oficinas reinasse, não aquele muro de separação social que põe a dura distância o servo da máquina e o imperador da empresa, mas o espírito de caridade que nivela e portanto adoça as relações entre o braço que ornam aneis e aquele por onde corre e besunta o óleo grosso das grandes rodas.

Se começássemos por aí talvez que tudo o mais se pudesse mais facilmente arranjar, não tomasse o aspecto agudo duma coisa que só se resolve aos archotes da revolução.

Hoje fala-se muito de dignidade da pessoa humana, seja ela qual for; mas tudo isso que por aí se diz a respeito não é mais do que um plágio do Evangelho, e queira Deus que não seja o arremedo dele, ou a simples caricatura.

MISSAS NOVAS

Fr. Raimundo Luís Gonzaga Duarte de Oliveira, O. P.

No último domingo celebrou a sua Missa Nova, na igreja de Avanca, Fr. Raimundo Luís Gonzaga Duarte de Oliveira O. P.

A freguesia voltou a ter a oportunidade de manifestar o júbilo ao contar no número dos seus sacerdotes mais um filho estremecido, e o lugar do Sobreiro enganou os seus caminhos para homenagear o seu quarto sacerdote.

O neo-presbítero saiu da casa de seus pais às 10,30 h., em cortejo, a caminho da igreja paroquial. A Missa foi celebrada solenemente em rito dominicano, servindo ao altar os revs. Fr. Luís Maria Sylvain, Fr. Armindo Carvalho e Fr. Domingos Nunes Martins, respectivamente Presbítero Assistente, Diácono e Subdiácono. Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Frei Gil Alferes.

Após a cerimónia do «beija-mão», organizou-se novo cortejo que seguiu para casa dos pais, onde foi servido um almoço às pessoas

de família e outros convidados.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Fr. Gil Alferes, Fr. Luís Sylvain, Vigário Geral da Ordem de S. Domingos em Portugal, Fr. Armindo de Carvalho, P.^o Amador Fidalgo, Reitor de Avanca, P.^o António Oliveira, Firmino Valente, o seminarista Carlos Albergaria e o novo sacerdote.

★

Fr. Raimundo Luís Gonzaga Duarte de Oliveira nasceu no lugar do Sobreiro, da freguesia de Avanca em 29 de Maio de 1933. Ingressou no Seminário Dominicano de Aldeia Nova em 1944, fez o Noviciado em Sintra e prosseguiu os seus estudos em Espanha e no Canadá. Foi ordenado em Fátima no dia 14 de Julho.

É oriundo duma privilegiada família que deu já dois dos seus filhos à Ordem Dominicana, indo outro a caminho do altar.

Padre Francisco Tiago F. Marques

Beduido viveu um dia de festa, no passado domingo. Um filho da freguesia, o rev. Padre Francisco Tiago Figueira Marques, celebrou a sua primeira Missa Solene.

Ordenado em Roma, no dia 2 de Dezembro de 1956, ainda o Padre Francisco Tiago não tinha tido a oportunidade de celebrar na igreja da sua terra natal.

Depois de cursar Teologia no Seminário dos Olivais, foi para a Cidade Eterna, onde frequenta a Universidade Gregoriana. Agora, ao regressar para férias, não quis a freguesia deixar de revestir a sua primeira Missa Solene em Beduido de especial significado.

Ao acto acolitaram os revs. Padre Francisco Marques Tavares e Padre Fernando Melro, que serviram respectivamente de Diácono e Subdiácono; subiu ao púlpito o rev. Padre Messias da Rocha Hipólito. A parte coral foi desempenhada pelo grupo da localidade.

Seguiu-se o canto do Te-Deum, diante do Santíssimo Sacramento exposto; e as solenidades terminaram com a sempre comvente cerimónia do «beija-mão».

À tarde, os pais do rev. Padre Francisco Tiago ofereceram a parentes e amigos um almoço íntimo, em sua casa. Na altura dos brindes, falaram os srs. Padre Messias da Rocha Hipólito, Padre António Martins Belém, Amílcar Vidal e Manuel Alegria.

Comovido, o homenageado agradeceu por fim tudo o que a seu respeito ali fora dito, todas as provas de estima que nesse dia recebera e aqueles momentos de alegre convívio.

CASA das UTILIDADES

A Casa mais imitada, mas... nunca igualada! Não confunda
CASA DAS UTILIDADES
Há só uma

AGRADECIMENTO

A família de Rofino Lopes dos Santos, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e o acompanharam até à sua última morada, vem por este meio manifestar o seu indelével reconhecimento.

Aveiro, 26 de Julho de 1957.

Panelas de Pressão !!

«Universal Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presio, etc.

Aos melhores preços

CASA das UTILIDADES

Telef. 676

AVEIRO

Estabelecimento

Aluga-se, num prédio em construção no Largo Luís de Camões (centro da zona da cidade e perto do Liceu e Escola Técnica), podendo servir para café, restaurante, livraria, etc.

Trata Eng. A. Branco Lopes.



hérnia

Sucesso rápido e definitivo

Com o moderno método, sem mola nem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

a vossa parede abdominal será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fosse com as mãos». Leve, ligeira e lavável, MYOPLASTIC é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

Institut Herniaire de Lyon

RESULTADO: milhares de herniados não pensam mais nem na sua hérnia nem na sua cinta. Vinde fazer um ensaio. E' gratuito.

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra

DIA 10 DE AGOSTO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Ferreira da Silva

(Do Horto Esgueirense)

TELEF. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Transladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luxo para igrejas e capelas. Bouquets, de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.

PREFERIR ESTA CASA É SER BEM SERVIDO E COM GRANDE ECONOMIA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório, Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa - Costa do Valado

horas de precisão electrónica

RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Aviso importante

Por este meio se informam todos os clientes e interessados no Concurso Revolucionário da Casa Arménio que, a instâncias de grande número de clientes, o mesmo Concurso será prorrogado até 31 de Dezembro do ano corrente.

Como sempre todos os meses talões premiados

ARMÉNIO

CASA DE NOVIDADES

R. Agostinho Pinheiro, 31 - Telefone 575 - AVEIRO

NOTA - Por lapso saiu no último número que o n.º 3552, foi o premiado no mês de Maio, quando foi no de Junho.

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675-AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581-AVEIRO

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A. Ouidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones: Residência 725 Consultório 730 AVEIRO

Ausente para o estrangeiro de 12 de Julho a 3 de Agosto

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52 (em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327 AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juizo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª Secção, nos autos de execução sumária de letra que Eduardo Verissimo da Costa, casado, industrial, residente na cidade de Lisboa, move contra Luís José Martins, viúvo, industrial, de Esgueira, Maria Júlia Bastos Martins, doméstica, e marido Firmino de Sousa, empregado comercial, com o seu último domicílio em Esgueira e, actualmente, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil. Maria Fernanda de Bastos Martins, doméstica, e marido José Campos de Oliveira, industrial, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 33, desta cidade, Maria Amélia de Bastos Martins, doméstica, e marido Joaquim Ferreira, comerciante, de Esgueira, Arménio de Bastos Martins, motorista, e mulher Paulina da Piedade Baptista, doméstica, de Esgueira, Libânia Odete de Bastos Martins, solteira, maior, doméstica, de Esgueira, José Luís de Bastos Martins, solteiro, emancipado, ajudante de motorista, de Esgueira, e Mário Rodrigues Namora, casado, industrial, residente na Estrada da Beira, n.º 364, da cidade e comarca de Coimbra, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 22 de Julho de 1957

O Chefe de Secção, int.º,

Alvaro Eugénio Pereira e Castro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

DEPOIS DE JANTAR

VÁ DISTRAIR-SE A O JARDIM

OUVINDO OS PROGRAMAS DA

RADIARTE

a agência de publicidade de

- AVEIRO -

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João de Oliveira Pessoa, residente na Rua João de Moura, N.º 13-Aveiro, vai à praça, sem valor, no dia 8 de Agosto próximo futuro pelas 10 horas à porta do prédio da Rua João de Moura, N.º 13, desta cidade, um frigorífico com a marca «Alasca» e uma balança com a marca «A. P.».

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos desconhecidos do executado para deduzirem os seus direitos. Secção de Finanças do concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1957.

E eu, Manuel Baptista de Sousa, escrivão, o assino.

Verifiquei.

O Juiz,

Emilio Xavier G. de Moraes

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones: Consultório 716 Residência 351 Aos Domingos: 187 Anadia

AVEIRO

Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal

★ Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA - AVEIRO

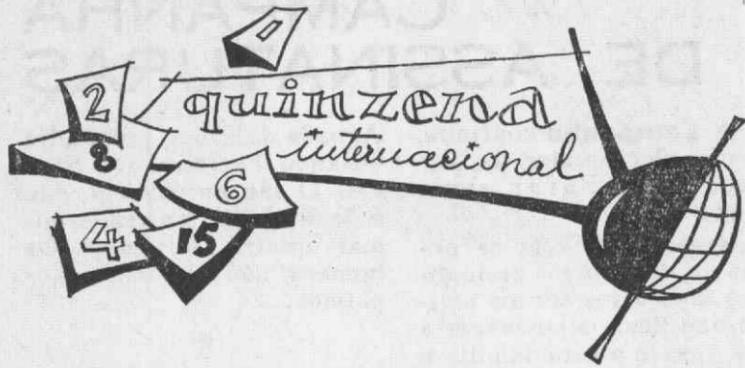
RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO



— Na «pantalha» soviética rodou mais um quadro da mesma «fita»...
— Kruchtchev quer casamento com o Ocidente.

O mundo já se não espanta. Este verão, das bandas orientais, onde há mais geleiras de morte que sol de vida, soou no Ocidente nova reviravolta nas quadros soviéticos. Aparências de novidade, mas no fundo tudo velho.

Aflições internas, ambições insofridas dos magnates que mutuamente se odeiam e um mal-estar económico, permanente, que ameaça o totalitarismo do Kremlin, do Presidium, do Soviete Supremo, de todos os grandes Senhores daquele imenso Estado que só pelo terror pode ser dominado pelo comunismo triunfante.

O povo sente impulsos de revolta que o sangue em perspectiva detém. Mal estar económico latente mas frisante, que certos apelos da Rádio de Moscovo e dos órgãos oficiais — o «Isvestia» e o «Pravda» — refletem. Planos quinquenais ineficientes.

Nos fins de Janeiro o «Pravda» publicava artigo desanimador:

— «Em 1956 — dizia ele — a extracção do carvão, a produção dos metais e do cimento, o aproveitamento das florestas, foram retardados em relação às previsões do plano quinquenal. Certos ministérios não executaram este plano nem pela produção global nem pelas categorias essenciais. Numerosas empresas industriais trabalharam sem ritmo, em virtude da ausência de aprovisionamentos materiais e técnicos bem como faltas de planificação e organização» —.

Que é isto? Cálculos, na abstracção, dos planos quinquenais e na massa trabalhadora, mal paga, a resistência passiva, já que naquela especialíssima «democracia popular» os operários não podem pôr-se em greve.

No mundo satélite a mesma inquietação, que traz os Senhores do Kremlin perturbados. No Ocidente, a mesma desconfiança, a mesma descrença na lealdade soviética. No interior dos altos quadros fervilham então, a intriga, as acusações mútuas, o jogo traiçoeiro das ambições insatisfeitas. Daí as «purgas» frequentes.

A maior de todas, a comandada pelo sanguinário Estaline que Kruchtchev, no celebrado 20.º Congresso Comunista destronou dos altares para o atirar à vasa da vala comum.

Foi, então, a luta terrível dos sucessores de *Lenine*, ambos — *Trotsky* e *Estaline* — aspirando ao «penacho». Depois de *Estaline* vencedor, a luta deste para suprimir fisicamente o rival *Trotsky*, exilado no México e ali fulminado e no interior a perseguição desenfiada aos suspeitos de *trotsquismo*, com muito sangue derramado, às ordens de *Estaline* a Polícia Secreta, manobrada por *Béria*, seu *alter-ego*.

Morto *Estaline*, o fugaz quarto de hora de *Malenkov*, que, logo ao subir ao trono, faz desaparecer *Béria* e os seus agentes. Logo após, as revelações de *Kruchtchev*, no referido Congresso, a queda do ídolo e o triunfo de *Kruchtchev* e *Bulganine*.

Agora, porque o «estalinismo» procurava renascer na pessoa de velhos idólatras — a supressão dos três ou quatro adeptos do retorno ao período áureo do ídolo derrubado — *Malenkov*, *Molotov*, *Kaganovitch* e *Chepilov* — todos arrumados como já foi com *Malenkov*, ou a arrumar, como será com os outros, em posições secundárias, à espera da sentença final.

Tudo rodagens na «pantalha» soviética de quadros vários de uma velha «fita»...

Mas Kruchtchev, agora o vencedor, em Praga, há dias, voltou ao namoro da «coexistência pacífica» e propôs de novo o casamento com o Ocidente.

— «Não há muitos casos de pessoas — disse ele ali — que não se amam, mas que, tendo resolvido casar, constroem depois lares felizes?...

QUERUBIM GUIMARÃES

GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

— Continuação da 8.ª pág. —

José Marques Anileiro — *Eixo*
Guilherme de Almeida Baptista — *Aguada de Cima*
António Serafim Soares de Almeida de Jesus — *Aguada*
D. Dulce dos Santos Vieira — *Sernada do Vouga*
D. Maria Vieira Ribau — *Gafanha da Nazaré*
Joaquim Caetano Gil — *Vagos*
Manuel Simões de Carvalho — *Eirol*
Alexandrino Tavares — *Eirol*
Juvenal Lopes dos Santos — *Eirol*
Mário Martins Magalhães — *Eirol*

★

Os atrasos do jornal

Há algumas semanas que o *Correio do Vouga* chega com certo atraso às mãos dos nossos assinantes de fora da cidade. Somos nós os primeiros a lamentar este facto por sabermos quanto ele causa aborrecimentos aos nossos numerosos leitores. Mas pedimos a todos que nos desculpem e aguardem para breve a regularização dos serviços.

Como se sabe, o jornal é agora composto e impresso nas oficinas da *Gráfica do Vouga*, magnífica empresa que a Diocese de Aveiro em boa hora fundou. O quadro do seu pessoal ainda não está completo, apesar dos esforços que se têm feito neste sentido. E o trabalho, graças a Deus, é muito.

Pedimos pois aos nossos queridos assinantes que compreendam, na certeza de que tudo em breve se remediará. Para isso continuaremos a empregar os maiores esforços.

Câmara Municipal de Aveiro

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AGUAS E ELECTRICIDADE

Anúncio

Nos termos do «Regulamento dos Concursos de Admissão e Promoção do Pessoal» destes Serviços se anuncia que está aberto concurso público de provas práticas, pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para provimento dum lugar de cobrador de 3.ª classe do quadro de pessoal assalariado a título permanente, vago pelo pedido de demissão do funcionário respectivo, ao qual corresponde o salário diário de 30\$00. Os requerimentos, dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração, deverão ser entregues na Secretaria dos mesmos Serviços, acompanhados dos documentos comprovativos dos requisitos exigidos pelo Art.º 14.º do referido «Regulamento».

Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino, com a habilitação mínima do exame de 4.ª classe e idade não inferior a 18 nem superior a 35 anos.

O programa do concurso encontra-se patente no átrio da Secretaria destes Serviços.

Aveiro, 23 de Julho de 1957.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

a) *Alberto Souto*

Semana Desportiva do Galitos

Tem decorrido com interesse o programa estabelecido para a «Semana Desportiva do Clube dos Galitos».

Com esta feliz iniciativa, acaba este clube de apresentar ao público aveirense as suas secções desportivas, numa demonstração de vitalidade e ecletismo pouco vulgares em agremiações da provincia.

No programa, que tem sido cumprido rigorosamente, além de provas intersócios e particulares, foram disputadas provas oficiais, encerrando com os campeonatos nacionais de Remo que se realizaram hoje e amanhã na aprazível pista do Rio Novo do Príncipe.

Associação de Futebol de Aveiro COMUNICADO

Os clubes poderão filiar-se nesta Associação até ao dia 10 de Agosto próximo, pagando as seguintes taxas:

- 50\$00 para os que participem em provas oficiais e extraordinárias;
- 100\$00 para os restantes.

A partir de 1 de Janeiro de 1958 só podem disputar competições desportivas indivíduos que possuam, pelo menos, a 3.ª classe da instrução primária.

E a partir de 1 de Janeiro de 1959 é obrigatória a 4.ª classe.

Durante o período de 22 de Julho a 25 de Agosto os serviços de expediente e funcionamento da Secretaria da A.F.A. é o seguinte:

Quartas e Sábados:

Das 15 às 19 h. e das 21 às 23 h.

Propriedades rústicas

Vendem-se por leilão no dia 4 de Agosto: uma lavradia, toda murada, bem situada em Oliveirinha; e uma a vinha, situada na Granja de Baixo.

O leilão será efectuado no local, respectivamente às 15 e 17 horas oficiais.

Presta informações em Oliveirinha: *João Simões Marques Vieira (Lameiro)*.

vende-se

MOTORIZADA ZUNDAP em bom estado.

Falar na Rua José Estêvão, 23 das 9 às 12 e das 14 às 19.

Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte

TRIBUTAÇÃO INDUSTRIAL

A Comissão Directiva do Grémio, comunica a todos os SÓCIOS, interessados nos valores dos rendimentos colectáveis para 1958, e, com os seus direitos gremiais em ordem, ao abrigo dos números 2 e 3 do art.º 10.º dos Estatutos, que realizará umas reuniões preparatórias, das quais dependerá em parte a nomeação dos Senhores Delegados às Comissões de Fixação e Reclamação dos Rendimentos Colectáveis, junto da correspondente Secção de Finanças.

Para essas reuniões, com início às 15 horas, e agrupadas por Secções de Finanças, prevê-se o seguinte programa, com a assistência dos Senhores Industriais colectados nas mesmas.

JULHO

Dia 29 — Todos os três Bairros Fiscais da cidade do Porto.

Dia 30 — Secções de Finanças do Distrito do Porto.

Dia 31 — Secções de Finanças dos Distritos de Braga e Viana do Castelo.

AGOSTO

Dia 1 — Secções de Finanças dos Distritos de Coimbra e Aveiro.

Dia 2 — Secções de Finanças dos Distritos de Bragança e Vila Real.

Dia 3 — Secções de Finanças dos Distritos da Guarda e Viseu.

Porto, 17 de Julho de 1957

A Comissão Directiva

Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na Casa das Utilidades

VENDE-SE

No centro de Esgueira, um terreno todo murado, com frente para três ruas, árvores de fruto, latada de vinha e casas de rendimento, próprio para edificações ou bairros.

Presta esclarecimentos a Agência Funerária Capela Telef. 304 — AVEIRO

Meio caixeiro

Precisa-se com prática de balcão. Informa a PAPELARIA AVENIDA AVEIRO

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearia no Bairro do Liceu. Informa a mercearia do mesmo Bairro.

BRANDY DELAFORCE



O mais Suave

REPRODUÇÃO PARA REPRODUÇÃO OU REPRODUÇÃO AVULSA DE IMAGEM NÃO É PERMITIDA SEM A AUTORIZAÇÃO DO EDITOR



O DESPORTO CONCENTRA EM SI UM PODER MÁGICO QUE CONGREGA AS MULTIDÕES; AUXILIA O DESENVOLVIMENTO DUM «CORPO SÃO PARA UMA ALMA SÃ»; É ESCOLA DE DINAMISMO DE QUE TODOS PODERÃO TIRAR O MAIOR PROVEITO NA PRÁTICA DE MUITAS VIRTUDES. E QUE DIZER, SE A NATUREZA O FAVORECE, COMO NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE, TRECHO DA PAISAGEM AVEIRENSE, ONDE A PROVIDÊNCIA PRODIGALIZOU OS SEUS ENCANTOS?!

À SEMELHANÇA DE OUTROS ANOS, TAMBÉM HOJE E AMANHÃ AÍ SE VAI DESENVOLVER A COMPETIÇÃO NACIONAL DE REMO.

IV Semana de Estudos — Pastorais

Continuação da 1.ª página

tentar novos métodos, processos mais conformes e adaptados às exigências dos tempos? Mas quais são esses tempos, se cada tempo não dura mais do que o minuto que passa? Se, dada a fúria de coisas novas, já não há ponteiros no tempo?

Valham-nos duas certezas, para não desistirmos do nosso esforço.

A primeira é a da imutabilidade imanente da natureza do homem, participante em grau determinado da própria eterna imutabilidade da natureza de Deus.

O homem terciário e o homem do século vinte estão evidentemente distanciados por uma extensão quase inconcebível de quilómetros, de séculos e de molduras. Não parecem dois gémeos com toda a certeza. Mas o fundo humano é o mesmo em ambos: o mesmo desenho original do corpo, as mesmas ânsias inatas de felicidade na alma, os mesmos órgãos e as mesmas funções, os mesmos impulsos de liberdade, a mesma origem, o mesmo destino, o mesmo sangue vermelho a correr-lhe nas veias. O parisiense e o cuanhama não têm precisamente a mesma apresentação social; um é o ambiente do Elizeu ou do Louvre, outro é o ambiente do Upiakadi; mas, se não fossem homens como nós, com a luz da inteligência na frente e as chamas da glória no coração, estes selvagens não nos teriam já causado horas de angústia na nossa história e esgotamentos do erário na vida nacional. Não causam estremecimentos tais nem os tigres nem os macacos.

Já não é tudo portanto aquele *nunquam in eodem statu permanet*, de que falam as mais antigas Escrituras; já há pelo menos um ponto de partida e uma ossatura central à volta da qual se possa conceber e delinear a composição mais própria do tempo que passa e do clima que se habita.

Mas não é só este o único ponto fixo, a única base imutável da humana operosidade: a identidade de natureza. Tão fixa e tão imutável como ela

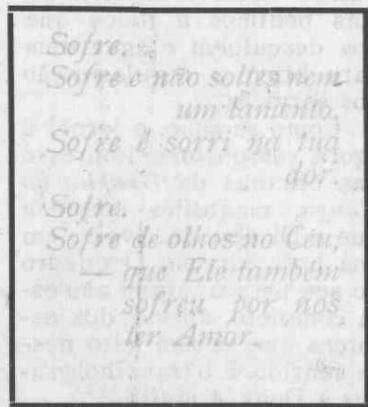
há outra ainda: a imutabilidade do Evangelho.

Aqueles penedos que estão espetados às bordas dos mares e dia e noite as ondas fustigam, não dão por isso, ficam sempre no lugar onde estavam; ainda assim o andar dos séculos alguma parcela, pequena que seja, vai roubando à sua mole, que não resiste de todo à acção demolidora ou transformadora dos elementos que os rodeia e lentamente os consome.

O Evangelho é que não. Poderão passar as gerações e os tempos. Poderá o petróleo substituir a candeia e a electricidade substituir o petróleo. Poderá o comboio substituir o jumento e a electricidade substituir o comboio, e poderão as forças atómicas passar por cima de tudo, navios ou cavalos, por cima do Evangelho é que não passa ninguém — *nul-lus apex preteribit a lege*, como disse a própria Verdade, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Já ficamos a saber portanto que todas as nossas iniciativas, planos, projectos, protestos, desenhos, traços, plantas, arquitecturas, sonhos, perspectivas, visões, se não cabem dentro do Evangelho, se por qualquer forma o pretendem substituir, sofismar ou mudar, não fazem mais do que por algum instante se encherem de vento para logo em seguida miseravelmente estalarem.

S. Bernardo dizia que não lhe apetecia ler nenhum livro, se pelas suas páginas de qualquer forma não passasse a figura adorável de Jesus Cristo; nem os seus ouvidos se encantavam com qualquer harmonia, se nela não transpirasse, ao longe ou ao perto, a alma divina do Redentor; nem nos seus lábios se sentia a doçura do mel, se o místico mel da graça do céu não o tornasse ainda infinitamente mais doce. Graciosa maneira de dizer, repassada de poesia, que nada tem razão de ser neste mundo se, por algum fio visível ou invisível, não está



ligado ao Evangelho de Cristo, a lei intangível do Universo.

Longe de nós o pensamento fossilizado de que a Igreja é insensível ou indiferente aos progressos da vida humana. Ela, ao contrário, tem um tal poder de adaptação às circunstâncias variáveis dos tempos, dos climas, do gosto, da cultura, das artes, sem perder nada do que tem de invariável, de eterno, que só isso bastaria para explicar a sua duração de vinte séculos, fora os da Igreja que a precedeu e foi, por assim dizer, a sua inspirada precursora, aquela que pela voz dos Profetas a anunciou ao mundo.

Bastaria este miraculoso poder de compreensão e de adaptação, digamos assim de ampliação maternal, para explicar até certo ponto, sem mesmo recorrer às indefectíveis promessas de Cristo — *non praevalerunt* — o admirável, o único exemplo de uma perpetuidade que não tem conhecido na História nem os impérios mais poderosos nem as instituições mais seguras.

A responsabilidade dos velhos é enorme neste momento. A arte, sem eles, pode degenerar num panorama que escandalizará o futuro. A Igreja, sem eles, tanto é capaz de se meter em aventuras mais inspiradas no génio do tempo do que no fogo do Evangelho.

A Semana, em que acabamos de participar, foi bem uma manifestação deste justo equilíbrio entre as necessidades dos tempos e o inalterável e religioso respeito que se deve à lei eterna do Evangelho.

A nossa Diocese teve nela tudo o que nós poderíamos legitimamente exigir, sem se ultrapassarem as barreiras que estão defesas ou desaconselhadas pela divina prudência do Evangelho.

GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

A Campanha continua, sem perder o calor da primeira hora. Parar seria morrer.

Registamos hoje os nomes de doze novos assinantes; são outros tantos amigos que ficam a pertencer a esta casa e a esta família e que querem ajudar a causa da Boa-Imprensa. E registamos também os nomes dos apóstolos do *Correio do Vouga*. A todos agradecemos.

Aguada de Cima, rev. Padre Orlando Ferreira dos Santos. O seu entusiasmo não é de diminuir. Entregou-nos mais quatro assinantes. Os homens não se medem aos palmos...

★

Em Vagos também se fala na «novidade»: o *Correio do Vouga* vestiu-se de cores: E todos o querem ver; para isso, têm de o assinar. O rev. Pároco trouxe-nos mais um assinante.

★

O rev. Padre Celerino dos Santos Creoulo, Pároco da Gafanhã da Boa-Hora, não desanima... e a sua lista vai crescendo. Mais dois assinantes.

★

O sr. João Melicias, de Eixo, é um homem de negócios, que vive perto da capela de Nossa Senhora da Graça. Nas suas conversas, não esqueceu o jornal que há anos assina; fez propaganda e... um assinante. Hão-de vir mais.

★

Outra vez o Pároco de

Vem finalmente Eirol. O sr. Severim Francisco Marques é um dos amigos da nossa causa. Todos os dias vem para Aveiro, onde trabalha; mas, nas horas livres que passa em Eirol, também se lembra do seu jornal. Lançou a semente e colheu quatro preciosos frutos. Cá os temos. Bem haja.

★

NOVOS ASSINANTES:

D. Auzenda Santa — Boa-Hora — Vagos
D. Ana da Conceição Freire — Boa-Hora — Vagos

— Continua na 7.ª página

Nota da Semana

AINDA há pouco chegou da gloriosa viagem ao Brasil, pela qual mais se estreitaram e fundiram os laços que prendem os dois povos atlânticos, irmãos na raça, no sangue e na língua, — e já o Senhor General Craveiro Lopes partiu para uma nova jornada, agora às ilhas adjacentes dos Açores.

Com o seu alto prestígio pessoal e o seu brio de militar, com a dignidade de Chefe de Estado, o Senhor Presidente da República saberá, mais uma vez, enobrecer e honrar o nome da Pátria. Com a sua eloquência, serena e forte, ele saberá, ao calor de entusiasmos vibrantes e diante da mesma bandeira, repetir a palavra já consagrada e que um dia subiu da alma aos lábios trementes do saudoso e inesquecível Presidente Carmona: *Aqui é Portugal!*

Por singular coincidência — ou propósito — iniciou-se esta viagem na véspera de mais um aniversário do ataque a Dadrá pelos bandos armados a soldo da União Indiana. A chaga aberta no coração da Pátria ainda sangra. Ainda a História se não fechou sobre esse capítulo negro, aliás de glória e heroísmo para os que caíram, para todos os portugueses que souberam erguer, em protesto clamoroso e indignado, a sua voz, a sua própria alma baptizada no ideal que nos levou, ao largo e ao longe, a dilatar a Fé e o Império.

A visita do Chefe do Estado aos Açores tem esta nobilíssima finalidade: afirmar ao mundo que Portugal se não afasta da sua rota histórica.

F.



ANO XXVII — N.º 1359

Aveiro, 27-7-957

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO